

Teste Intercalar

2 Novembro 2018

Macroeconomia I

Soluções

Vasilha Mendes

## Grupo A

1. De acordo com o livro de texto os 4 passos são:

10

- (i) Documentar bem os factos de natureza económica no mercado de trabalho que se pretendem explicar;
- (ii) Desenvolver um modelo teórico que tenha como objectivo explicar os factos acima;
- (iii) Verificar se os resultados do modelo correspondem de forma adequada aos factos;
- (iv) Verificar se existem outros resultados do modelo que não eram esperados, mas acabam por ser relevantes para o estado do mercado de trabalho.

2 (a) A solução do modelo é dada por :

(15)

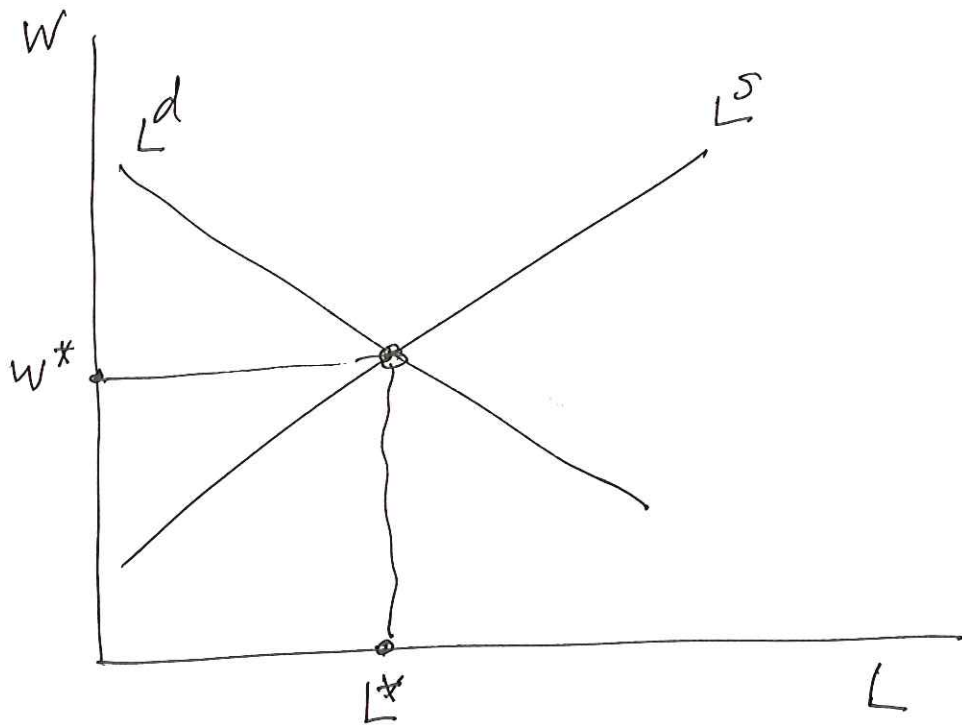
$$L^d = L^s = L^*$$

de onde se obtêm os valores de equilíbrio:

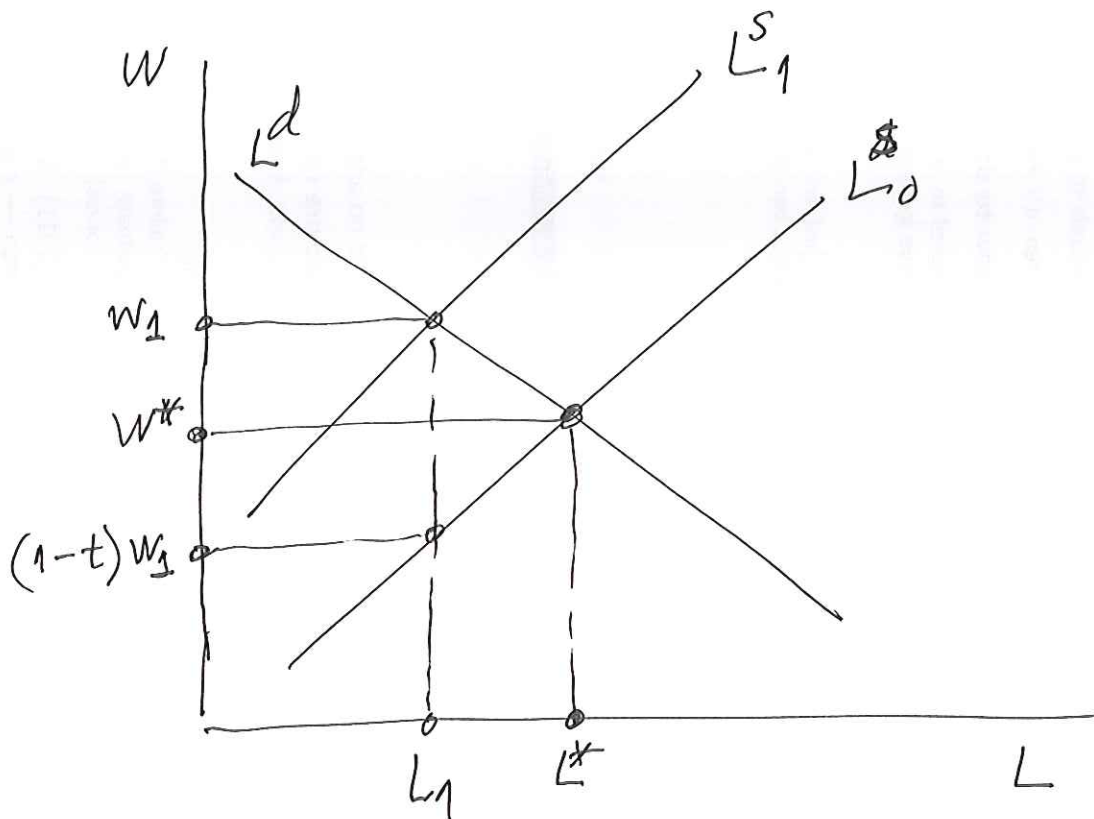
$$w^* = \frac{\bar{l} - \bar{w}}{7}$$

$$L^* = \frac{5\bar{w} + 2\bar{l}}{7}$$

A representação gráfica será dada por :



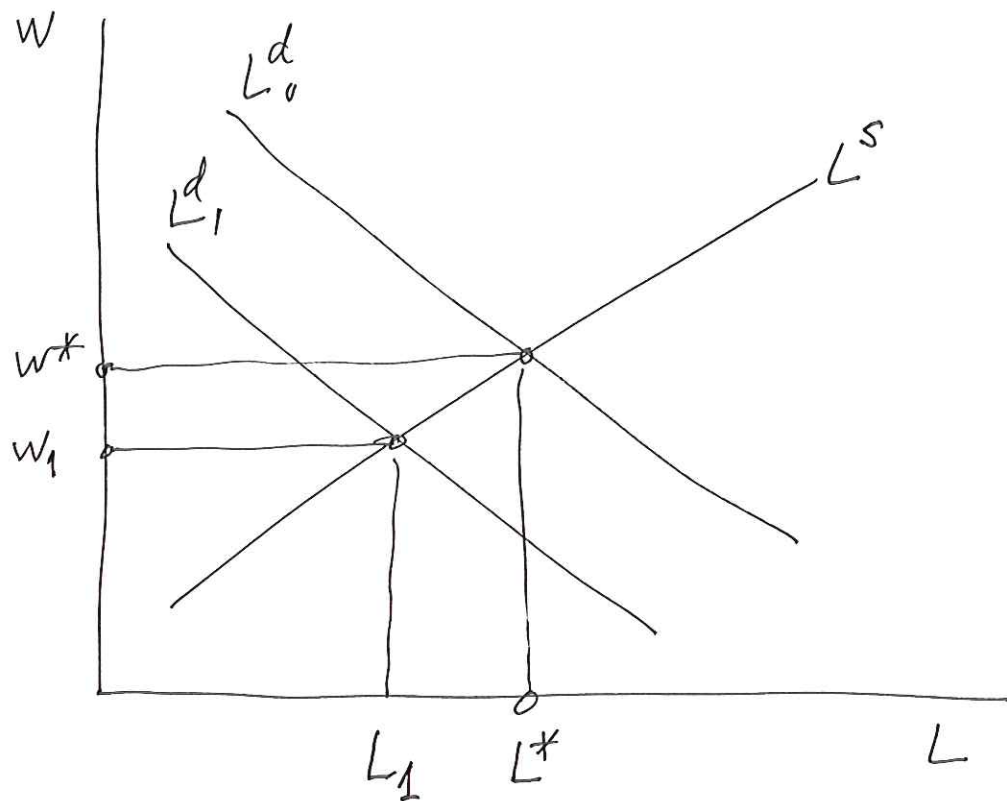
- (b) Se for lançado um imposto sobre os salários em 30% ( $t=30\%$ ), então o novo equilíbrio será dado pelo ponto B abaixo:



Note-se que os salários pagos pelas empresas aumentam para  $w_1$ , embora os salários líquidos recebidos pelos trabalhadores após pagarem o imposto diminuam para  $(1-t)w_1$ . O emprego diminui de  $L^*$  para  $L_1$ .

(c) Se o preço do petróleo aumenta em 30%,  
então teremos o novo ponto de equilíbrio  
dado por B abaixo:

10



Os salários diminuem de  $w^*$  para  $w_1$ ,  
enquanto que o emprego também diminui  
de  $L^*$  para  $L_1$ .

(d)  
10

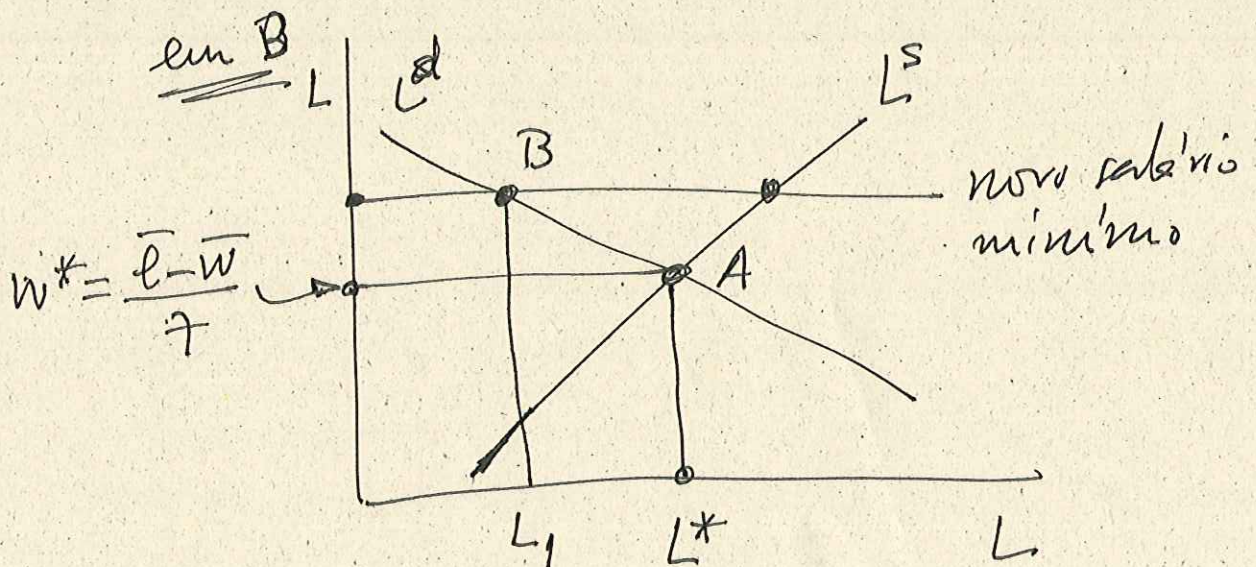
O governo decide aumentar os salários mínimos.

→ Sabemos que o nível de salário que equilibra o mercado na alínea (a) é de

$$w^* = \frac{\bar{l} - \bar{w}}{7}$$

→ Assim se o novo salário mínimo for inferior àquele valor de  $w^*$ , o equilíbrio manter-se-á inalterado

→ Se for superior àquele valor, então teremos o mercado racionado



3  
10 Esta curva tem o nome de Lei de Okun.  
A mesma relaciona o desemprego cíclico ( $\tilde{u}$ )  
com o output gap da seguinte forma:

$$\tilde{u}_t = -0.5 \tilde{Y}_t$$

$$\tilde{u}_t = u_t - \bar{u}_t$$

em que:

- $\bar{u}_t$ : taxa natural de desemprego
- $\tilde{Y}_t$ : output gap
- $u$ : taxa de desemprego

## Grupo B

1.

15

As equações que são utilizadas para estimar o PIB real, de acordo com as três ópticas utilizadas, são as seguintes:

Despesa

$$Y = C + G + I + NX$$

$Y =$  PIB real  
 $C =$  Consumo real  
 $I =$  Investimento real  
 $NX =$  Exportações líquidas em termos reais.

Rendimento

$$Y = W + \pi + T$$

$\pi =$  lucros (reais)  
 $T =$  Impostos sobre o Rendimento (reais)

Produção

$Y = \sum$  dos valores acrescentados em cada unidade de produção de bens e serviços.



2 (a) O PIB nominal ( $Y^N$ ) será dado por

(10)

$$Y_{14}^N = 1200$$

$$Y_{15}^N = 1470$$

$$\text{growth rate} = 22.5\%$$

(b) O PIB real ( $Y^R$ ) será dado por:

(10)

2014 base

$$Y_{14}^R = 1200$$

$$Y_{15}^R = 1420$$

2015 base

$$Y_{14}^R = 1240$$

$$Y_{15}^R = 1470$$

(c) A taxa de crescimento do PIB real será dada por

(10)

2014 base

$$g_b(14) = 18.3\%$$

2015 base

$$g_b(15) = 18.5\%$$

(d) Para calcular o PIB real em cadeia, a preços de 2014, teremos primeiro de calcular a taxa de crescimento do mesmo em cadeia

$$g_c = \sqrt{(1+g_b(14))(1+g_b(15))} = 1.1844$$

Então, teremos:

$$YR_{2014}(\text{cadeia}) = 1200$$

$$YR_{2015}(\text{cadeia}) = 1200 \times 1.1844 = 1421.9.$$

(3)  
15

A figura apresenta evidência que confirma a existência de divergência no PIB per capita a nível internacional.

De facto, os países mais pobres em 1960 são aqueles que apresentaram (em média) taxas de crescimento mais baixas durante o período 1960-2010.

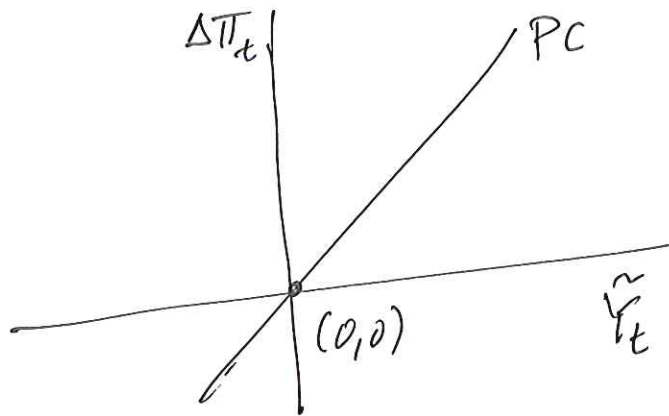
Por outro lado, os países ricos em 1960 foram aqueles que apresentaram <sup>em média</sup> as taxas de crescimento económico mais elevadas.

A razão de ponta tem uma inclinação positiva, pelo que podemos claramente concluir que existiu divergência real no PIB per capita a nível mundial no período considerado.

## Grupo C

1. A Curva de Phillips é representada por:

10



2. A inclinação da PC será dada por:

10

$$\phi = \frac{\Delta \pi_t}{\tilde{y}_t}$$

Então a mesma terá a seguinte inclinação em cada um dos cenários:

	A	B
ano 1	$-0.5 / -0.5 = 1$	$-1.5 / -3 = 0.5$
ano 2	$-0.5 / -0.5 = 1$	$(0,0) = 0.5$
ano 3	$-0.5 / -0.5 = 1$	$(0,0) = 0.5$

(b) Se o BC se preocupar somente com a inflação

10

$$\text{cenário A} = \Sigma = 9\%$$

$$\text{cenário B} = \Sigma = 7.5\%$$

Deverá escolher o cenário B

(c) Se o BC se preocupar somente com o output gap

10

$$\text{cenário A} = \Sigma = -1.5\%$$

$$\text{cenário B} = \Sigma = -3\%$$

Deverá escolher o cenário A

(d) o trade-off é entre:

10

ter maior output gap

$\Rightarrow$

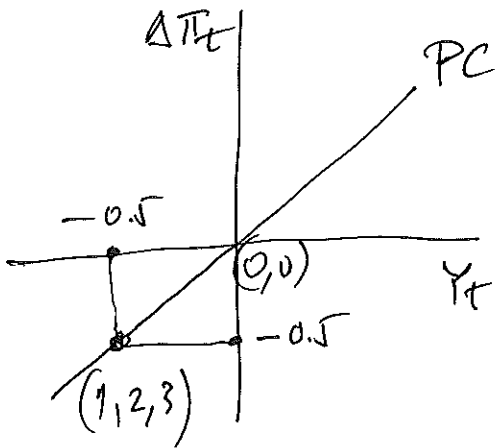
ter mais elevada inflação

low

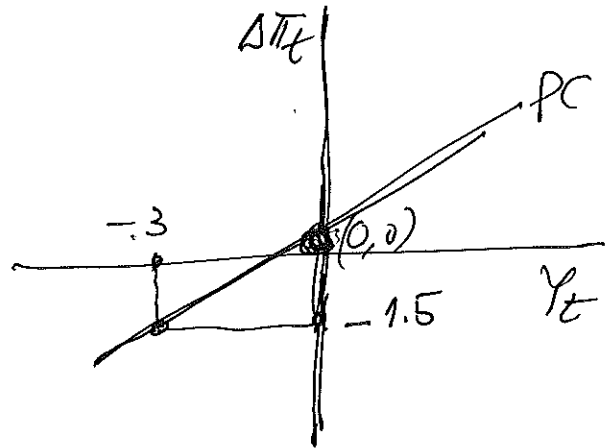
high

A representação gráfica viva:

Cenário A



Cenário B



(3) Os dois agregados que compõem a  
BM são:

10

$$BM = C + Reservas$$

C = Moeda em circulação fora do sistema bancário

Reservas = Moeda detida pelos bancos comerciais.

A razão que levou o Banco central dos EUA a criar tão grande expansão na BM foi a sua vontade de lutar contra uma situação de deflação na economia americana e uma profunda crise econômica.